



METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal
do Sindicato dos
Metalúrgicos de São Paulo
e Mogi das Cruzes

SEMANA DO PRESIDENTE

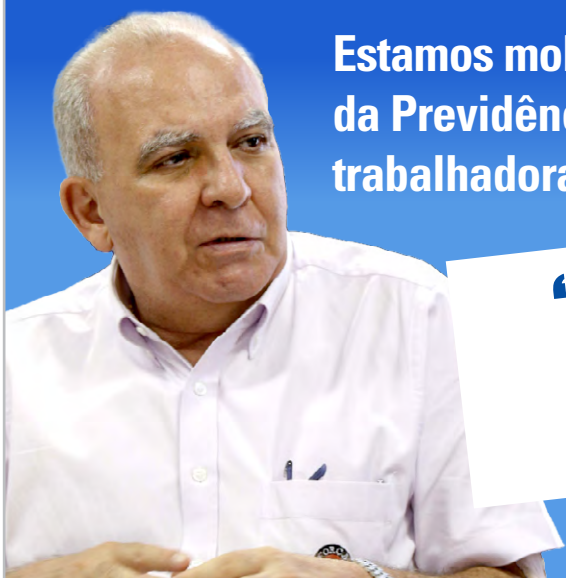
WWW.METALURGICOS.ORG.BR

DE 11 A 15 DE DEZEMBRO DE 2017 - Nº 83

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

11 DE DEZEMBRO



Estamos mobilizados contra a reforma governista da Previdência e em defesa dos direitos da classe trabalhadora.

**“SE BOTAR PARA VOTAR,
O BRASIL VAI PARAR!”**

Miguel Torres

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical

12 DE DEZEMBRO

A LUTA CONTINUA!

BRASIL METALÚRGICO
UNIR E RESISTIR | NENHUM DIREITO A MENOS

Reforma da Previdência

**SE BOTAR
PRA VOTAR, O
BRASIL VAI PARAR!**

Sindicatos, Federações e Confederações do Movimento Brasil Metalúrgico convocam trabalhadores, trabalhadoras e todas as entidades sindicais a se unirem numa grande mobilização nacional

**CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!
EM DEFESA DA APOSENTADORIA!**

**UNIDADE!
MOBILIZAÇÃO!
LUTA!**

BRASIL METALÚRGICO
UNIR E RESISTIR | NENHUM DIREITO A MENOS

CUT UGT CTE CSB CSP INTERSINDICAL CGTB FST Fenatema

Facebook.com/brasilmetalurgico



“Travamos muitas batalhas, o ano não terminou e estamos com a faca da reforma da Previdência no pescoço. Temos que continuar firmes no enfrentamento, inclusive contra a aplicação da reforma trabalhista que vai prejudicar muito os trabalhadores.”

Miguel Torres

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical

BRASIL
METALÚRGICO

13 DE DEZEMBRO

METALÚRGICOS FARÃO MANIFESTAÇÃO CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA NESTA 5ª FEIRA

Nesta quinta-feira, dia 14, metalúrgicos de São Paulo e do ABC vão fazer manifestação conjunta na **Via Anchieta**, na altura do Km 12,5, contra a reforma da Previdência. Os trabalhadores vão se concentrar a partir das 7h, em frente à Delga/Máquinas Piratininga, onde farão um grande ato de protesto.

A mobilização faz parte da Jornada de Luta do Movimento Brasil Metalúrgico contra a reforma da Previdência e em defesa da aposentadoria.

"Não vamos permitir que o governo e a Câmara coloquem o projeto da reforma pra votar", afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM.



JAÉLIO SANTANA

14 DE DEZEMBRO

METALÚRGICOS PROTESTARAM NESTA QUINTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

SE BOTAR
PARA VOTAR
O BRASIL VAI
PARAR!

Com este lema, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes realizou, hoje de manhã, um protesto na zona leste, com a participação de trabalhadores de várias empresas metalúrgicas da região, diretores(as) e assessores(as) de todas as regiões da cidade.

A manifestação rolou em frente à metalúrgica Schioppa, na Vila Carioca, e foi encerrada com uma passeata pela Avenida das Juntas Provisórias.

"Nossa luta contra a reforma da Previdência é uma vigília permanente, porque não aceitamos que os parlamentares votem uma medida que praticamente acaba com as aposentadorias", disse **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

O secretário-geral, Arakém, convocou os trabalhadores a lutar contra a lei trabalhista e falou da importância do Sindicato na defesa dos direitos.

"O povo tem que ir pra rua. O único órgão que defende o trabalhador é o Sindicato e tem trabalhador que está contra



JAÉLIO SANTANA



a entidade e indo na onda do patrão, que quer acabar com o Sindicato. Se patrão fosse bom não precisaria sindicato. De uma forma ou de outra, estamos aqui para defender os trabalhadores. Com o

Sindicato à frente das lutas a situação do trabalhador é uma, sem o sindicato é outra. Depois não adianta chorar", afirmou.

Nossa mobilização continua: contra a aprovação da reforma da Previdência,

contra a aplicação da nova lei trabalhista pelas empresas e pela retomada do desenvolvimento do País, com respeito aos direitos e geração de empregos de qualidade para todos.

15 DE DEZEMBRO

Palavra do Presidente

O ANO TERMINA, MAS A LUTA CONTINUA!

O ano está terminando, mas a luta do Sindicato continua, sem trégua, porque os ataques aos direitos dos trabalhadores e da população não cessam. A reforma da Previdência é um exemplo. O governo adiou a votação da medida provisória, mas vai trabalhar no recesso parlamentar para buscar os votos necessários para aprovar esta reforma nefasta que acaba com o

direito de aposentadoria e reduz o valor dos benefícios. O discurso de que a reforma vai acabar com os privilégios é enganoso.

O governo tem alternativas para, efetivamente, combater os privilégios e diminuir as desigualdades, mas seus interesses estão voltados para o grande capital, os conglomerados internacionais e o sistema financeiro.

Estamos alertas e vigilantes e

vamos continuar mobilizando os trabalhadores e trabalhadoras para resistir e impedir que a reforma seja votada pelo Congresso Nacional.

Não perdemos a esperança na luta por uma sociedade mais justa e fraterna. Vamos em frente, com unidade, e desejando muitas conquistas e realizações em 2018 a toda família metalúrgica!



MIGUEL TORRES
Presidente do
Sindicato, da CNTM e
vice-presidente da
Força Sindical